



Atos do Executivo nº 2085175
Disponibilização: 29/05/2026
Publicação: 29/05/2026

PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DO JABAQUARA
Coordenadoria de Governo Local

Av. Engº. Armando de Arruda Pereira, 2314, - Bairro Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04308-001

Telefone: (11)3397-3203

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SUBPREFEITURA DO JABAQUARA

Coordenadoria de Governo Local

Avenida Eng. Armando de Arruda Pereira, nº 2314

Bairro Jabaquara / São Paulo/SP / CEP 04308-001 / Telefone: (11) 3397 3203

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Biênio 2025/2026

Data 23 de abril de 2026 – quinta-feira – Horário: 19h00

PROCESSO 6042.2022/0003070 – 6

Ao vigésimo terceiro dia do quarto mês do ano de 2026 em convocação ordinária às 19h20 horário de Brasília, de forma presencial sob o consenso do subprefeito Roberto Bonilha, o interlocutor Ricardo Romero Prieto, conselheiros, munícipes e representantes da subprefeitura deu-se início a reunião a sra. Luciana Rodrigues Souza secretária adjunta que precisou assumir a mesa com a ausência do coordenador João das Virgens e secretário Ricardo Borges.

Responsável pela elaboração da ATA: Renata A. Silva – conselheira.

Função	Nome	Presença	Justificativa
Conselheiro (a)	Luciana Rodrigues Souza	Presente	
Conselheiro (a)	Renata Aparecida da Silva	Presente	
Conselheiro (a)	Ana Lúcia Bueno Salgado	Presente	
Conselheiro (a)	Jeneberg Santos Souza	Presente	
Conselheiro (a)	Nei Joaquim da Rocha	Presente	
Conselheiro (a)	Andrea Pereira	Ausente	Com justificativa e com comprovante
Conselheiro (a)	João da Virgens da Silva	Ausente	Com justificativa e sem comprovante
Conselheiro (a)	Cibele Maria da Silva	Ausente	Com justificativa e sem comprovante
Conselheiro (a)	Ricardo Borges de Oliveira	Ausente	Sem justificativa e sem comprovante
Subprefeito	Roberto Bonilha	Presente	
Interlocutor	Ricardo R Prieto	Presente	
Suplente	João Pereira Junior	Presente	
Suplente	Rodisley Pereira de Oliveira	Presente	
Suplente	Terezinha B. de A. dos Santos	Presente	
Suplente	Fernanda B. Barros de A. Santos	Presente	

ATA

- A abertura da reunião foi realizada pela sra. Luciana Rodrigues Souza que assumiu por estar na mesa diretora como secretária adjunta. Apresentou a PAUTA da reunião:
 - Devolutivas das demandas apresentadas pelo COM
 - Apresentação dos encaminhamentos realizados
 - Status das demandas
 - Informes dos órgãos responsáveis
 - Relatório das obras em andamento no território, apresentação das obras indicadas pelo CPM
 - Situação atual e estágio de execução
 - Prazos previstos e eventuais intercorrências
 - Encaminhamentos, definição de prioridades, deliberação de ofícios e solicitações aos órgãos competentes. Encaminhamentos SUB – JA/PA 155086356
 - Solicitação de Recapeamento e Tapa-buraco – Demandas CPM Jabaquara
 Demandas apresentadas na reunião de 17/03/2026

Roberto Bonilha apresentou-se como subprefeito e incentivou a permanência e participação da população nas reuniões do Conselho levando demandas, solicitações e reivindicações para que sejam levadas ao poder público por um órgão eleito pelos moradores.

As demandas referentes a solicitação de recapeamento e tapa-buraco, foram encaminhadas para secretaria competente da subprefeitura para realização desse serviço e lembrou aos presentes que pra título de informação, o serviço de tapa buraco e recapeamentos não é realizado pela subprefeitura e sim por um departamento de zeladoria urbana que tem um setor competente e entram em uma fila de priorização.

Considerando a reunião do Conselho Participativo Municipal (CPM) Jabaquara realizado em 17/03/2026, o sr. Subprefeito do Jabaquara informou que em atenção ao contido no e-mail (SEI 155082601), foi remetido para providências junto ao Departamento de Zeladoria Urbana (SMSUB/DZU) para atendimento das seguintes demandas de recapeamento e tapa-buraco:

 - Rua Luís Augusto Paschoal (Jd Lourdes): Recapeamento asfáltico em toda a extensão da via.
 - Rua Rishin Matsuda (Ref n 12): Execução de serviço de tapa-buraco.
 - Rua Embiara: Execução do serviço de tapa-puraco.
 - Rua Capuavinha (Vila Mira): Execução de serviço de tapa-buraco.

O subprefeito informou ainda que o serviço de recapeamento é definido por um cronograma de prioridades, priorizando grandes avenidas, vias de acesso, vias colaterais e trajetos de transporte público. O serviço não é realizado diretamente pela subprefeitura, mas por um departamento da Secretaria Municipal de Subprefeituras. Lembrou que a Cidade de São Paulo mantém um programa de monitoramento de todas as vias da cidade usando um sistema instalado

em carros de aplicativo para mapear as condições das vias. Apesar do monitoramento, há limitação de recursos financeiros e mão de obra; recapear todas as vias da cidade levaria mais de 10 anos e custaria bilhões de reais.

Providências à iluminação pública e limpeza urbana (SEI 155091178):

- Rua Rishin Matsuda (Ref n 12): Manutenção de iluminação pública e coleta de lixo.

- Rua Capuavinha (Vila Mira): Manutenção de iluminação pública e serviços de limpeza urbana.

- Rua Alba, 830 (Parque Jabaquara): Manutenção de iluminação pública e serviços de limpeza urbana. O subprefeito se dirigiu aos conselheiros: Luciana, Ana, Jeneberg, Renata que é uma grande parceira e passa aqui as demandas diretamente pelo WhatsApp, tio Nei e todos os outros conselheiros pra que façam uma campanha de conscientização na população. Conselheiros eleitos pela população e liderança do bairro Jabaquara para que façam uma campanha de conscientização pra que se consiga diminuir ou até sanar o problema do descarte irregular na cidade de São Paulo. Ontem o mesmo falou em numa reunião de lideranças e levou a informação de que a cidade de São Paulo gasta por ano cem milhões de reais só com o descarte irregular. Continuou com a fala para conselheiros e população presente: Quantas UBS's daria pra fazer com cem milhões em dona Terezinha? UPAs daria pra fazer com cem milhões e a gente em São João Quantas maternidades a gente não conseguiria fazer com cem milhões de reais, hein? maternidade do Jabaquara que é tão sonhada por vocês, são militantes da saúde, daria perfeitamente pra ser realizada com esses cem milhões. E a gente literalmente joga no lixo todos os anos por conta do descarte irregular. Então a população tem que ter ciência de que o dinheiro não tem dono, o dinheiro é de todos. o dinheiro é do prefeito, o dinheiro é de não sei o que, não gente, dinheiro é nosso. aqui paga imposto, a gente aqui tem serviço, ser gregado por conta do destino do dinheiro em uma outra área que não seja a que a gente precisa. Então, a gente literalmente joga no lixo, dona Terezinha, cem milhões de reais por ano com aquele descarte lá, viu Luciana? Da ponte e com aquele descarte ali da Vila Campestre, viu Renata? Cem milhões de reais por ano. Então peça novamente ao conselho que faça esse trabalho, de conscientização com a população pra que a gente possa amenizar esse prejuízo que a gente tem na cidade todos os anos.

Informou que todas as demandas levadas pelo CPM estão sendo autuadas via processo SEI e que todos os conselheiros e população tem acesso.

As outras solicitações foram feitas pedidos de melhorias na infraestrutura de transporte público na Avenida Rodrigues Montemor, na Rua das Guassatungas e cobertura no ponto de ônibus. A SPTrans respondeu que todos os pontos de ônibus no trecho trazido pelo conselho foram vistoriados tecnicamente bem instalados, encontrados em conformidade com os critérios técnicos. Apresentando o distanciamento adequado entre si, atendendo regularmente o sistema de transporte ele aqui eh espaçamento físico inferior ao mínimo necessário porque tem lá uma regra técnica a ser estabelecida. Às vezes as pessoas fazem a solicitação, instalação de cobertura no ponto de ônibus e tem espaçamento mínimo de calçada, de acessibilidade e tudo mais. Ou algum deles aí foram eh detectados que o espaço está menor que o que previsto na regra certa espaço em torno. Respondeu para o suplente que se presume a resposta pois o mesmo não é da SPTrans mas que às vezes tem a necessidade de instalação do ponto de ônibus mesmo sem a condição técnica por conta da distância de um ou de outro, mas não necessariamente ela vai poder instalar ali o abrigo, o assento e tudo mais, porque ela tem que obedecer o regramento técnico. Tem que ter dois metros de largura na calçada trinta e dois metros e trinta por seis de extensão. Então tem que ter dois e trinta por seis. Esses são os requisitos técnicos pra instalação do abrigo.

Finalizou que essas foram as respostas levadas da reunião anterior e logo em seguida apresentou o cronograma das obras que foi indicado pelo Conselho Participativo.

2. FALA ABERTA AOS CONSELHEIROS TITULARES:

- Conselheiro Jeneberg: Questionou sobre os Ecopontos que estariam se recusando a receber os entulhos.

RESPOSTA – Subprefeito: O mesmo entrou em contato com a empresa, informou a situação e foi exigido uma solução. E pediu que a população comunicasse a subprefeitura ou que faça a reclamação através do 156 quando uma situação como essa acontecer.

- Conselheira Luciana: Questionou a frequência do cata-bagulho na região onde mora. Se teria a possibilidade de um informativo para a população saber as datas que irão passar. Fez uma denúncia sobre do ferro-velho que entram com o contêiner dentro do espaço, retira-se o que eles retiram o que eles querem e o que não querem jogam lá na caçamba.

RESPOSTA – Subprefeito: Explicou que o cata bagulho passa uma vez por mês em todas as ruas da Cidade de São Paulo. Se não tiver a frequência do cata-bagulho tem que fazer ouvidoria (156). A reclamação tem que ser formalizada pois todos os caminhões de lixo e serviços realizados pela Prefeitura são monitorados por GPS.

3. FALA ABERTA AOS CONSELHEIROS SUPLENTES:

- Conselheiro suplente Dilley: Pontuou que a demanda é a mobilidade e vai fazer aniversário o pedido da mudança do trajeto dos carros na Rua Conceção Arenal. Esquina com a Rua Brasileira Fonseca e Av Estevão de Magalhães (Vila Campestre). Apontou que o representante da CET Wilson ficou de averiguar e não foi. Pediu que a CET desse uma atenção pois está insuportável passar com o veículo no local. Questionou outra demanda que precisa de Ponto de ônibus coberto na Rua Cidade de Bagdá 427 pois se trata de uma saída do hospital do UPA e as pessoas ficam na rua.

- Conselheira suplente Fernanda: Comentou sobre o descarte irregular na Rua Carlo Carra. Questionou sobre o parque da Genaro que problemas continuam, tá sempre sem água, não pode usar o banheiro, portas fechadas. Os próprios funcionários não sabem nada, pergunta pra ele alguma informação, mas não conseguem nos orientar. Falou sobre a grama crescendo no cachorrodro, porém o subprefeito disse que é a primeira vez que ele escuta alguém reclamando do mato crescendo dentro do cachorrodro e irá enviar uma equipe para vistoriar o local.

RESPOSTA – subprefeito: Disse novamente como as pessoas precisam de conscientização. Disse que na Área de esporte e Lazer tinha bebedouro que foi doado pela Sabesp em comemoração aos 50 anos da Sabesp com três saídas de água, tinha também bebedouro pra pets que foi depredado que precisou ser retirado. Os banheiros fechados também são resultado de depredação. Troca-se ali aproximadamente oito torneiras por mês. Disse que chega a ser um absurdo, que quando não quebram furtam. Pediu desculpas a suplente e disse que os banheiros fechados e as situações em que faltam água são em razão da depredação. Disse ainda que pra ter uma ideia quebraram o filtro de água, quebraram o bebedouro. Finalizou que eles estão trabalhando nisso, que a equipe que se encontra no local é muito proativa e avisam sempre que tem algo quebrado ou percebem um furto. Concluiu que os canais oficiais da Prefeitura são muito efetivos com relação aos dados. O serviço solicitado nos canais 156: site, telefone whatsapp eles são muito mais rápidos do que demorar um mês pra levar uma demanda para o Conselho Participativo.

4. FALA ABERTA AOS MUNICÍPIES:

1. André Bernardino: Disse que em relação a conscientização primeiro a população precisa mesmo se conscientizar, mas também precisa de contribuição do poder público, contribuir principalmente nos pontos viciados ter que averiguar e colocar pelo menos uma placa de advertência explicando. Cobrou uma melhoria na Rua Guassatungas. Cobrou da CET uma resposta porém não tinha na reunião um representante para responder o município.

2. José de Oliveira: Quer saber como vai ficar o trabalho do ambulante sobre a obra da construção do Boulevard.

3. Terezinha (suplente): Passou para os presentes na reunião algo que esta acontecendo na área da saúde, onde os trabalhadores estão sendo maltratados de um modo gritante e ela como conselheira da saúde recebe muitas reclamações sobre usuários que maltratam médicos e enfermeira nos hospitais Saboya, Vila Santa Catarina e principalmente nas UBS. Falou que os profissionais estão pedindo demissão. Lembrou que quando um profissional se desliga e pra colocar outro no lugar demora três meses pra ser admitido outro. Informou que o hospital Vila Santa Catarina gostaria de agendar uma reunião com os conselheiros e lideranças pra passar os ocorridos. Pediu pra todos passarem aos municípios essa dificuldade que temos na área da saúde.

4. Elisabeth: Começou a fala questionando que foi colocada uma pauta na reunião que não foi seguida. Após falou de uma demanda que foi colocada por ela desde o ano passado (2025). Reforçando o que o município André falou do sargento na Rua das Cruzadas, tem mato nas calçadas, muitos carros dificultando a passagem do município. Cobrou em relação a CPLU pois não sabe como entrar em contato.

5. Laura: Questionou sobre as obras que estão acontecendo ao entorno no Jabaquara – o futuro Boulevard.

6. João Mariano: Iniciou agradecendo a demanda do ponto de ônibus que foi atendida. Denunciou que o ECOPONTO perto da sua residência só pode levar quinze sacos por dia (mas se tiver caixinha/propina pode colocar mais). Pontuou ainda que muita gente da comunidade que só tem o dinheiro pra pagar aquele carro, que ele joga no portão do lado de fora e vai embora e na opinião dele a pessoa tá certa, pois muitos alugam um carro ou arruma um colega pra levar as coisas em um ecoponto e no final escutam uma coisa dessa. Cobrou um espaço para ser construído um outro ecoponto.

7. Desilson: Passou a fala.

8. Jhony: Também quer saber sobre a construção do Boulevard e fez o pedido de um ponto de ônibus. Foi orientado a escrever a demanda.
9. Cristiane: Ambulante do Jabaquara, dúvida sobre a construção do Boulevard pois recebeu uma notificação no prazo de quinze dias e achou muito vago pois teve muita falta de informação.
10. Araujo: Começou a fala agradecendo pela questão das obras que estão sendo feitas. Relatou um fato importante que estava acontecendo ao redor do Corpo de Bombeiros, que foi a questão que parte já da água que descia dos estabelecimentos não estava caindo dentro do esgoto porque estava entupido. Questionou a questão dos ambulantes. Falou que ali é o local para ser discutido sobre o assunto pois a verba saiu do Conselho. Comentou que não é só a CPA que vai resolver isso e tem a questão da ARTESP. Tem uma autorização da ARTESP que foi garantido que quando saísse da questão da ARTESP ele seriam avisados com antecedência. Afirmou que o pessoal que está presente na reunião é de paz.
11. Angélica: Questionou sobre a obra da construção do Boulevard de que são trinta e sete famílias que perderão o seu sustento.
12. Mauro: Começou avisando que distribuiu para os presentes, um formulário de que está organizando no Jabaquara a primeira conferência já desenvolvimento sustentável. Afirmou que estava fazendo um teste e que a reunião estava sendo transmitida on-line essa reunião. Cobrou também que tem uma proposta de ecoponto móvel que terá um contêiner grande onde ficara no local e depois pode ser removido.
13. Jaime: Tinha aberto mão da fala mas resolveu falar. Deixou seu apoio aos trinta e sete trabalhadores (ambulantes) que atendem os trabalhadores que passam pelo local.
14. Junior (suplente): Foi autorizado pela conselheira Luciana em ter o direito a fala. Começou falando que tinha uma crítica pra fazer. Disse que o Conselho aprovou inúmeras obras no Jabaquara e em duas delas o mesmo verificou que está sendo colocado o nome de coletivo de vereador. Disse ainda isso ser uma injustiça pois as obras foram aprovadas na mesa e se tivesse que ter alguma faixa era pra ter uma do Conselho Participativo. Outra crítica que relatou foi a falta de transparência. Explicou que toda obra tem um processo SEI e que quando começou o Boulevard era pra ser feito uma coisa e agora está sendo feita outra.
15. Paulo: Falou do programa to legal que foi criado em 2019 que era pra ser feito a regularização das atividades nas calçadas e vias públicas na cidade de São Paulo, que entrou de forma digital e tinha vários processos antigos que foram refeitos.
16. A conselheira avisou que o subprefeito iria responder os questionamentos trazidos na reunião.
17. Respostas do Subprefeito Roberto Bonilha: Iniciou a fala se dirigindo a munícipe Angelica e disse que ela levou uma fala muito contundente o cobrando empatia e é isso é algo que não falta nele. Afirmou que naquela reunião era a primeira vez que estava vendo a munícipe. Desde dois mil e vinte e três com a instauração da CPA na subprefeitura do Jabaquara que inclusive é a única CPA dentre todas as trinta e duas subprefeituras que se vem discutindo a situação dos ambulantes. Afirmou que o Araujo compareceu em todas as reuniões, se não em todas pelo menos na grande maioria. Citou o José Gomes presidente do sindicato e o Tito que é presidente do Instituto Gaspar Garcia. Completou que estão fazendo essa discussão dos ambulantes desde 2023, e não foi de agora que foi feita a proposta de solução pra quem tem algum tipo de problema com relação a documentação. Se dirigiu ao sr. José Oliveira dizendo que o mesmo já esteve presente em outras reuniões Zé Gomes presidente do sindicato e o Tito que é o presidente do Instituto Gaspar Garcia. Então se vem fazendo essa discussão dos ambulantes desde dois mil e vinte e três, e não é de agora que foi feita a proposta de solução pra quem tem algum tipo de problema com relação a documentação. Disse ao sr. José Oliveira que se lembra que o Mauricio o atendeu sobre a questão da licença do TPU que nem estava no nome dele e sim do cunhado. Então não se pode alegar falta de atendimento. Houve vários plantões de atendimento pelo departamento de fiscalização e reafirmou que empatia e atendimento não faltam na subprefeitura. Respondeu a munícipe que não existia nenhum tipo de benefício e sim o cumprimento da lei. Quem faz a lei são os vereadores. Respondeu para outra munícipe que teve reuniões, plantões de regularização, atendimento, recadastramento das pessoas que constam como titulares das TPUs. Respondeu para outra munícipe que o termo de permissão de uso ou do programa to legal, são notificadas pelos meios legais. E que difícil é querer regularizar uma situação irregularizável e que e-mail ou edital ou carta, as situações legais são essas e todos tem que se adaptar ao que é regra. Lá na situação dos permissionários que lá estão, houve reuniões da CPA, notificações de cadastramento, processo judicial, outro processo judicial movido pelo Instituto Gaspar Garcia que judicializou a situação Processo foi julgado, transitou em julgado e eles vem respeitando todos os meios legais. Tudo que está sendo feito, que vai ser feito, está dentro dos limites legais. O Araujo, o Tito e o José Gomes tiveram na subprefeitura e na câmara em várias reuniões. Teve uma audiência pública lá na câmara que a vereadora se comprometeu a fazer uma alteração na lei mas a mesma não conseguiu. Foi concedido um prazo de permanência dos ambulantes de acordo com o que foi pedido lá na audiência. Então todas as possibilidades legais foram colocadas. Afirmou também que não é ele que quer tirar o trabalho de todo mundo, mas ele é obrigado a cumprir a lei pois é agente público se o mesmo não cumprir a lei estará cometendo uma infração administrativa ou até um crime. Pediu para que todos entendam a situação do que vai ser feita no entorno do Pão de Açúcar é simplesmente o cumprimento do dever legal. A legislação só é alterada através do poder legislativo e o mesmo faz parte do poder executivo, ou seja, ele executa a legislação. Todas as possibilidades legais foram postas aos ambulantes, foram explicadas através das CPAs, através das conversas dos representantes: Tito, José Gomes, Araujo ou de qualquer pessoa que esteve na subprefeitura e ouviram as explicações do atendimento ou das reuniões da CPA. Explicou que em relação a permanência dos ambulantes, estão aguardando a autorização da ARTESP da transferência para o outro lado da rua enquanto é feita a construção dos boxes padronizados conforme projeto previsto do Boulevard. A princípio todos serão transferidos para o outro lado dentro das especificações técnicas de barracas provisórias que serão instaladas no começo do trabalho e depois deverá ser retirada no término do trabalho para deixar a área livre e desimpedida. Reafirmou que o retorno será somente dos que estão legalmente legalizados.

5. DEMANDAS:

Nome	Tipo de demanda	Endereço
Lincon Jadson Barros de Araujo	Poda de arvore em todas as extensões	Rua Coronel Luiz Faria lima de Souza CEP 04323-010 Vila do Encontro
Jhonny Aranha	Ponto de ônibus para o deslocamento a terminal Jabaquara	Rua Anbores 31
Luciana Rodrigues	Limpeza e coleta de lixo com atraso	Rua Taquaritiba 46 A
Luciana Rodrigues	Foram colocadas placas de lombadas	Rua Taquaritiba 46 A
Nelson da Silva Santos	Iluminação na quadra de futebol	Ahia Funda 124 CEP 04315 000
Nei Joaquim da Rocha	A ENEL mudou os relógios das residências da Av João Maria de Almeida 210 e não instalaram iluminação pública PROTOCOLO 22973795	Av João Maria de Almeida 210 Vila Campestre CEP 04330-170
Diego Almeida de Paula	Referente as bancas do gradil do Pão de Açúcar.	Av Engenheiro Armand de Arruda Pereira 2020
Angélica Gomes	Referente as bancas do gradil do Pão de Açúcar.	Av Engenheiro Armand de Arruda Pereira 2020
Elizabeth da Silva	Limpeza da calçada Reforma do sargentão	Rua do Céu Rua das Cruzadas com Rua Guassatungas

Fernanda Barbosa	Limpeza urbana: Descarte irregular	Rua Carlo Carra
------------------	------------------------------------	-----------------

CRONOGRAMA DAS OBRAS 2025 - CPM

SEI	LOCAL	VALOR ESTIMADO	VALOR ORÇADO	ANDAMENTO
	T1 - Rua Vitáceas 169 X Rua Sardeira 154			
	T2 - Rua Sardeira 123 X Rua José Vilas			
6042.2025/0003915-6 6042.2026/0000412-5 - SPRegula	T3 - Rua José Vilas Boas 152 X Rua	R\$ 600.000,00	R\$ 399.667,53	OBRA FI
	T4 - Rua Vitáceas alt. 574 X Rua das Torroselas alt. 196 (VIELA) EXECUTADO EM 2021			
	T5 - Rua das Torroselas alt. 219 X Estr. Antiga do Mar 196			
6042.2025/0003934-2	Rua Azor Silva alt 231	R\$ 350.000,00	R\$ 151.305,47	OBRA FI
6042.2025/0003923-7	Rua Santa Matilde, alt 231	R\$ 200.000,00	R\$ 102.074,46	OBRA FI
6042.2025/0003928-8	Rua Rishin Matsuda	R\$ 80.000,00	R\$ 35.223,21	OBRA FI
6042.2025/0003925-3	Rua das Oitíticas, 679	R\$ 200.000,00	R\$ 193.726,95	EM FASE DE ACOMPANHAMENTO
SEI	LOCAL	VALOR ESTIMADO	VALOR ORÇADO	ANDAMENTO
6042.2025/0003920-2	Rua Barreto Muniz	R\$ 400.000,00	R\$ 490.652,15	OBRA FI
6042.2025/0003913-0 6042.2025/0004254-8 - SPRegula 6042.2026/0000337-4 - SMPED	Av. Eng Armando de Arruda Pereira	R\$ 6.000.000,00	R\$ 6.146.836,52	OBRA EM 40% EXECUÇÃO DEMOLIÇÃO E EXECUÇÃO DE ITR
6042.2025/0003936-9	Rua Atos Damasceno, 25	R\$ 280.000,00	R\$ 177.603,30	OBRA FI
6042.2025/0003921-0	Rua Timboré, 257	R\$ 300.000,00	R\$ 286.845,57	OBRA FI
6042.2025/0003926-1	Cidade Comendador Vargas	R\$ 500.000,00	R\$ 531.258,44	OBRA FI
SEI	LOCAL	VALOR ESTIMADO	VALOR ORÇADO	ANDAMENTO
6042.2025/0003931-8	Rua Floripes Coelho de Souza (Travessa João Barreto dse Menezes, alt 902)	R\$ 440.000,00	R\$ 205.482,97	OBRA FI
6042.2025/0003916-4	Rua Calamar X Rua das Marquesas	R\$ 300.000,00	R\$ 268.914,57	OBRA EM 95% EM FASE DE FINALIZAÇÃO 5 DIAS DE AUTORIZAÇÃO DE LICITAÇÃO PARALISOU C
6042.2025/0003940-7	Rua Alcides de Campos	R\$ 350.000,00	R\$ 408.939,54	OBRA FI

6042.2025/0004840-6

Rua Genaro de Carvalho

R\$ 400.000,00

R\$ 1.073.363,69

OBRA EM 75% EDIF
ACABAMENTOS, ARC
DE CONCRETAGEM
FASE DE A**6. DESCRIÇÃO DE TÓPICOS NECESSÁRIOS:**

1. Prioridade na demanda da munícipe Elizabeth da Silva que segundo ela está com uma demanda mais de um ano.
2. Demanda do ano de 2025 que o suplente Rodisley Pereira de Oliveira pediu uma resposta a CET sobre a Rua Conception Arenal X Rua Brasilina Fonseca X Estevão de Magalhães (Vila Campestre), se tornar mão única devida o fluxo de carros estacionados dos dois lados da rua. Segundo ele foi pedido para um representante da CET que estava na reunião na época, para enviar uma vistoria e entender essa demanda dos munícipes.
3. Fala do suplente Junior incluída na ata pela conselheira Luciana que no dia da reunião assumiu a mesa: Foi aprovada pelo Conselho Participativo a obra para o Boulevard e na reunião os conselheiros ficaram sabendo pelo suplente Junior que o valor está sendo usado em outra obra.
7. Próxima reunião: 19 de maio de 2026 às 19h00 no auditório da Subprefeitura do Jabaquara.
8. ATA elaborada por Renata Aparecida da Silva.
9. Os presentes: conselheiros, munícipes e poder público assinaram a lista de presença.

Assim sendo, nada mais havendo para ser tratado.

**RICARDO ROMERO PRIETO**
COORDENADOR

Em 28/05/2026, às 17:33.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **158271531** e o código CRC **AAAD4211**.